

Ensino Privado mantém horário de 35 horas

A Federação Nacional de Educação e a Associação dos Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo chegaram a acordo quanto ao horário dos professores dos colégios privados, cujo limite são 35 horas semanais.

“O acordo assinado esta manhã reconduz todas as situações ao estrito cumprimento do que estipula o Contrato Colectivo de Trabalho em relação ao tempo de trabalho dos docentes, o qual não pode ultrapassar, nas três componentes que o constituem, as 35 horas semanais”, refere a FNE em comunicado.

Em maio do ano passado, a AEEP tinha denunciado o Contrato Coletivo de Trabalho, em vigor desde 1980, e pretendia rever os horários dos docentes para as 40 horas semanais.